

FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA EM RORAIMA: LETRAMENTO E NUMERAMENTO PARA O POVO YANOMAMI

Jucimara Felix dos Santos¹, Vilmar Costa Silva², Maria Aparecida Xavier Silva³, Francisco do Nascimento Moura⁴, Rennery Guilherme Pinho Rodrigues⁵, Ketlen Geovana Azevedo da Silva⁶

Resumo: O presente trabalho descreve o Projeto FUNAI TYI Letramento e Numeramento, uma ação de Extensão e Ensino formalizada pelo Termo de Execução Descentralizada entre a Fundação Nacional dos Povos Indígenas e o Instituto Federal de Roraima - Campus Amajari. O projeto visa o fortalecimento de ações educativas e a escolarização específica do povo Yanomami, reconhecendo a importância de suas culturas e línguas para a manutenção da identidade e a defesa de seus direitos territoriais e culturais. O objetivo geral é realizar ações de formação continuada em Letramento e Numeramento na Terra Indígena Yanomami (TIY). Especificamente, busca-se ampliar o domínio da língua portuguesa por estudantes e professores indígenas e integrar os saberes e práticas matemáticas tradicionais Yanomami na educação escolar. O público-alvo são estudantes e professores indígenas da comunidade Yanomami, preferencialmente da Região Missão Catrimani, com idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental incompleto, totalizando 50 vagas. O curso de Formação Continuada (FIC) possui 150 horas e é estruturado em seis módulos temáticos, abrangendo desde introdução ao Letramento/Numeramento até geometria e produção de materiais. A metodologia norteadora adota a pedagogia diferenciada, baseada na dialogicidade e problematização, valorizando a Educação Popular e as vivências locais. Os instrumentos de medida e ensino incluem o desenvolvimento de oficinas contextualizadas, como a elaboração de jogos didáticos e a utilização de práticas culturais Yanomami para abordar conceitos referentes ao letramento e matemáticos, como a medição com partes do corpo e o uso de recipientes naturais. Os resultados parciais envolvem estudos aprofundados em Etnomatemática e a identificação de desafios linguísticos. Em diálogo com os professores indígenas foram realizadas expedições à Missão Catrimani no período de junho a outubro 2025 para execução das oficinas de Numeramento, envolvendo os conteúdos de (medidas, operações básicas de adição e subtração) e Letramento com (apresentação, identidade e direitos). Com isso, conclui-se que a abordagem intercultural e dialógica do projeto é essencial para promover o desenvolvimento cognitivo e cultural, garantindo que o egresso demonstre avanço na aquisição de conhecimentos básicos em leitura, escrita em português e habilidades matemáticas essenciais, fortalecendo, assim, o protagonismo e a autonomia dos povos Yanomami no processo educacional.

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena; Letramento; Numeramento; Yanomami.

Apoio financeiro: Funai, Governo Federal.

¹ Mestra em Ensino na Educação Básica – UFES, professora de física do IFRR/Campus Amajari. E-mail: jucimara.felix@ifrr.edu.br

² Mestre em ensino de Matemática – UFT, professor de matemática do IFRR/Campus Novo Paraíso.

³ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica- IFRO, professora de pedagogia do IFRR, Campus Novo Paraíso.

⁴ Especialista em Letras e Libras, Técnico em Libras do IFRR, Amajari.

⁵ Estudante do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino médio, estudante, Campus Amajari.

⁶ Estudante do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino médio, estudante, Campus Amajari.